



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

### Título:

**Autores:** TALITA DE LIMA AQUINO NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ•); JÁ%SSICA ALVES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ•); PLUTARCO INÃ•CIO PARENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ•); RENAN VIEIRA FURTADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ•); MARCELA MELO DE CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ•); MÃ”NICA FELIX MAGALHÃ•FES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ•); ANDREZZA SILVA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ•); GISELE RIBEIRO LONDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ•); VICENTE ALVES GIFFONI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ•); YURE EMANUEL PARENTE CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ•)

**Resumo:** Objetivo: Mostrar métodos alternativos e de baixo custo para o ensino e prática de acesso intraósseo e endovenoso para cursos de Medicina e Enfermagem. Método: Previamente foi ministrada uma aula teórica para 46 estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem abordando os temas de acesso intraósseo e endovenoso, ensinando a técnica correta e suas indicações. Posteriormente, os estudantes foram encaminhados ao laboratório da instituição no qual foi realizada uma atividade prática. Para a prática de acesso intraósseo, foram utilizados pés de galinha e um dispositivo simulando a resistência da camada cortical do osso de um paciente pediátrico, essa estrutura era composta por cano de aproximadamente 30 centímetros de comprimento e 3 centímetros de diâmetro, com as duas extremidades ocluídas, com refresco de cor avermelhada simulando sangue. Para prática de acesso endovenoso foi utilizado seringas de 10ml e cateter vascular periférico número 14. Foi utilizada uma espuma, de aproximadamente 30 centímetros de comprimento e 3 centímetros de diâmetro, em um corte radial foi inserido um tubo de látex simulando a veia, com extremidades ocluídas, com refresco simulando sangue. Resultados: Os estudantes se dividiram em grupos e cada estudante teve a chance de treinar no mínimo duas vezes. Após a atividade o índice de satisfação com a prática foi de 95%, mostrando que pode ser utilizado em outros grupos. Conclusão: A prática de acesso intraósseo e endovenoso para pacientes pediátricos e adultos é de extrema importância, sabendo que esta atividade não substitui a prática com seres humanos ou bonecos especializados, porém serve para que o estudante fixe a teoria e adquira mais confiança ao lidar com a responsabilidade de um de um ser humano real.